

Política de privacidade

O Regulamento Geral de Proteção de Dados é aplicável a partir de dia 25 de maio, tendo a Finanfarma preparado uma Política de Privacidade com a finalidade de demonstrar o compromisso e respeito para com as regras de privacidade e de proteção de dados pessoais dos seus Clientes, Colaboradores, Fornecedores e todos aqueles que se relacionam com a Finanfarma.

1. O nosso compromisso com a Privacidade:

Esta Política de Privacidade pretende dar a conhecer as regras gerais de privacidade e tratamento dos dados pessoais, que se recolhem e tratam no estrito respeito e cumprimento da legislação comunitária e nacional de proteção de dados pessoais.

2. Responsável pelo tratamento dos seus dados pessoais:

Os seus dados pessoais serão tratados pela FINANFARMA – Sociedade Financeira de Crédito, S.A. (doravante denominada por Finanfarma), na qualidade de responsável pelo tratamento nos termos do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados.

3. Dados pessoais que recolhemos:

Nesta Política de Privacidade, o termo “Dados Pessoais” significa o conjunto de informação que permite identificar direta ou indiretamente uma pessoa singular (o titular dos dados).

Os dados pessoais que utilizamos podem ser diretamente fornecidos pelo titular ou obtidos através das seguintes fontes: i) empresas do grupo ANF; ii) bases de dados públicas disponibilizadas por terceiros; e iii) clientes sancionados disponibilizados por empresas especializadas. As fontes de acesso público ou de terceiros são, nomeadamente, a OFAC, a ONU, a EU, informação sobre Pessoas Politicamente Expostas (PEP's) e Banco de Portugal.

A Finanfarma, pode recolher as seguintes categorias de dados pessoais:

- Dados relativos à identificação do titular (e.g. nome completo ou abreviado, morada, data de nascimento, profissão, estado civil, número de identificação)
- Dados de contacto do titular (e.g. telefone, telemóvel, e-mail, fax)
- Dados fiscais (e.g. NIF, situação fiscal)
- Dados bancários (e.g. NIB/ IBAN, Exposição creditícia no setor bancário)
- Dados relacionados com o cumprimento com obrigações em matéria de prevenção de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo.

4. De quem recolhemos e tratamos dados pessoais:

A Finanfarma, pode recolher e utilizar dados pessoais pertencentes a: clientes (incluindo empresários em nome individual, representantes legais, acionistas, sócios e avalistas), colaboradores, órgãos sociais e de fornecedores.

5. Porque utilizamos os dados pessoais

Os dados pessoais citados no ponto anterior são utilizados com os seguintes objetivos:

- a) Identificação do cliente, sócios e acionistas e beneficiários efetivos (nomeadamente âmbito da política de prevenção de branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo)
- b) Análise de risco de crédito
- c) Celebração do contrato (contratualização de crédito)
- d) Gestão de operações e da relação contratual
- e) Acompanhamento Comercial

- f) Cumprimento de reportes regulatórios (incluindo, Banco de Portugal e Autoridade Tributária)
- g) Acompanhamento da imparidade da carteira de crédito
- h) Gestão de créditos de clientes em dificuldades financeiras (caso aplicável)
- i) Gestão financeira da Finanfarma
- j) Outras Funções de controlo

Usamos os dados pessoais com base nos seguintes fundamentos jurídicos:

- Execução do contrato: nas situações previstas nas alíneas c), d), g) e i) do parágrafo anterior
- Cumprimento de obrigação jurídica, legal ou regulamentar: nas situações previstas nas alíneas a), b), f), h), e j) do parágrafo anterior
- Interesses legítimos da Finanfarma nas situações previstas na alínea e) do parágrafo anterior.

6. Durante quanto tempo mantemos os dados

O período de tempo durante o qual os dados são armazenados e conservados varia de acordo com a finalidade para a qual a informação é tratada. Sempre que não exista legislação legal específica, os dados serão armazenados e conservados apenas pelo período mínimo necessário para as finalidades que motivaram a sua recolha ou o seu posterior tratamento, findo o qual os mesmos serão eliminados.

7. Com quem podemos partilhar os seus dados

No âmbito da celebração e gestão contratual a Finanfarma poderá comunicar os seus dados pessoais a empresas do mesmo grupo e a entidades de supervisão.

Quando exigido por lei, poderemos ter que divulgar os seus dados pessoais a autoridades ou terceiros, tal como o Banco de Portugal, Procuradoria Geral da República, DCIAP, Unidade de Informação Financeira, a Autoridade Tributária e Aduaneira, sendo que nesses casos o nosso controlo sobre como são protegidos os seus dados pessoais é limitado.

8. Como exercer os seus direitos de proteção de dados pessoais

Nos termos da legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais, em determinadas circunstâncias o titular dos dados tem o direito de acesso, portabilidade, atualização, retificação, oposição, limitação ou eliminação dos dados pessoais que poderá exercer através do endereço de correio eletrónico privacidade@finanfarma.pt.

O exercício destes direitos é excepcionado quando os seus dados pessoais são utilizados para gestão da relação contratual, salvaguarda do interesse público, nomeadamente em casos de deteção e prevenção de crimes, ou quando os mesmos estão sujeitos a sigilo profissional.

9. Como entrar em contacto connosco

Para esclarecimento de dúvidas ou qualquer informação adicional pode contactar-nos através do e-mail: privacidade@finanfarma.pt ou de envio de correspondência para Beloura Office Park, Edifício 13 - 2.12 Quinta da Beloura, 2710-693 Sintra.

10. Como protegemos os seus Dados Pessoais

Para garantir a segurança dos dados do titular e a máxima confidencialidade, a Finanfarma trata a informação que este nos forneceu de forma absolutamente confidencial, de acordo com as suas políticas e procedimentos internos de segurança e confidencialidade, os quais são atualizados periodicamente consoante as necessidades, bem como de acordo com os termos e condições legalmente previstos.

Em função da natureza, do âmbito, do contexto e das finalidades do tratamento dos dados, bem como dos riscos decorrentes do tratamento para os direitos e liberdades do titular, a Finanfarma compromete-se a aplicar, tanto no momento de definição dos meios de tratamento como no momento do próprio tratamento, as medidas técnicas e organizativas necessárias e adequadas à proteção dos dados contra

a sua difusão, perda, uso indevido, alteração, tratamento ou acesso não autorizado bem como, contra qualquer outra forma de tratamento ilícito.

Compromete-se ainda a assegurar que apenas são tratados os dados que forem necessários para cada finalidade específica do tratamento e que esses dados não são disponibilizados a um número indeterminado de pessoas.

Em termos de medidas gerais adotamos as seguintes:

- a) Restrição de acesso aos seus dados pessoais apenas por quem deles necessita para os objetivos acima;
- b) Sensibilização e formação do pessoal implicado nas operações de tratamento de dados;
- c) Mecanismos que asseguram o restabelecimento dos sistemas de informação e o acesso aos dados pessoais de forma atempada no caso de um incidente físico ou técnico;
- d) Armazenamento e transferência de dados pessoais de forma segura;
- e) Auditorias regulares com vista a aferir a eficácia das medidas técnicas e organizativas implementadas;

11. Como apresentar reclamação

Se estiver insatisfeito com a forma como tratamos os seus dados pessoais ou com a nossa resposta à sua solicitação de exercício dos seus direitos, poderá contactar o nosso encarregado de proteção de dados (*Data Protection Officer*), através do seguinte endereço e e-mail: dpo@anf.pt, que irá analisar a reclamação e realizar as diligências.

Se a resposta for insatisfatória, poderá apresentar uma relação junto da Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPD).

“CUIDAMOS DA PRIVACIDADE DOS SEUS DADOS”